

CHAPEUZINHO VERMELHO: CONFRONTO ENTRE CONTO MARAVILHOSO DE IRMÃOS GRIMM E CONTO CONTEMPORÂNEO DE GUIMARÃES ROSA

Marcelo Augusto Junqueira de Oliveira¹. Gesiane Monteiro Branco Folkis².

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
celoajo.mj@gmail.com

²Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
gfolkis@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Letras

Por meio de análise dos textos de autores de épocas, lugares e realidades distintos, buscamos abordar tópicos da intertextualidade nos textos de Irmãos Grimm e de João Guimarães Rosa: *Chapeuzinho Vermelho* e *Fita Verde no Cabelo*, respectivamente. Ao mostrar as relações pertinentes a ambos os textos, procuramos mostrar quais elementos ressaltam a intertextualidade nessas obras: por qual motivo, ao ler um deles, percebe-se alusão ao outro. A investigação não só toca as esferas da análise linguística, como ainda sócio-históricas dos textos. Mostramos, também, o que a literatura expunha nas específicas épocas, pois notamos nítida diferença, por exemplo, no público-alvo das obras. Com o trabalho, apresenta-se ainda o papel da intertextualidade nos materiais analisados de autores tão já conhecidos, sem deixar de lado aspectos de suas produções, percepção e recepção por parte dos leitores. Consideradas as pesquisas realizadas sobre as obras, e respondendo à pergunta-problema do trabalho e não nos esquecendo de atender aos objetivos apresentados, chegamos à conclusão que apesar de a releitura ser explícita nas duas obras, retratam realidades com enfoques diferentes. As diferenças vão muito além dos elementos linguísticos, existe uma camada sócio-histórica abaixo da superficialidade do texto que expõe anseios de moralização (na obra dos alemães) e de apresentação de uma sociedade ainda “imatura” quanto às inconstâncias da vida. Pensamos ter mostrado, com esta pesquisa, que a intertextualidade desempenha um papel relevante na produção e recepção de textos e se constitui, juntos com outros procedimentos, um fator indispensável para o funcionamento do discurso. Em sentido amplo (suas relações com a o dialogismo, a polifonia, a análise do discurso, a heterogeneidade constitutiva da língua) ou em sentido restrito (as diversas formas de sua ocorrência no texto), a intertextualidade se revela um dos fatores decisivos na construção do(s) sentido(s) do texto e compreensão do discurso.

Palavras-chave: Intertextualidade. Contos. Dialogismo.